

tendo nesta faixa a participação do Tinoco cantando com Ramiro Vióla o estribilho dessa célebre canção de autoria de Angelino de Oliveira a música "Tristeza do Jeca", Joãozinho Barroso do Programa Viola Minha Viola participou também nos arranjos instrumentais.

Em 12 de Abril de 2016 por motivo de saúde de Ramiro Vióla, que foi detectado um Calo na corda Louca esquerda e com o 9º CD quase pronto a dupla teve que suspender temporariamente as suas atividades artísticas e dar um tempo nas cantorias, em agosto de 2022 após os anos de tratamento médico e com o restabelecimento parcial da saúde Vocal de Ramiro a dupla retoma o término das gravações e mixagem do 9º CD que conta com participações especialíssimas de Pedro Bento & Zé da Estrada e dos Irmãos Zé Mulato & Cassiano, CD com 15 faixas de Modas inéditas, 12 modas de Autoria de Ramiro Vióla.

Ramiro Vióla e Pardini são conhecidos e considerados nacionalmente e em vários países como uma dupla autêntica da música raiz, verdadeiros representantes da música genuína caipira brasileira, com os acordes da viola e o violão no peito, a dupla interpreta harmoniosamente as mais lindas canções no dueto de suas vozes, sempre falam e interpretam músicas dos grandes propulsores do gênero Sertanejo raiz que nasceram ou viveram em Botucatu, como por exemplo, Raul Torres, Serrinha, Angelino de Oliveira, Zé da Estrada, Tonico & Tinoco e Carreirinho.

Ramiro Vióla desde 20 de novembro de 2015 é membro efetivo da ACADEMIA BOTUCATUENSE DE LETRAS Cadeira 35, sendo seu Patrono o Angelino de Oliveira.

Em 11 de Julho de 2017 após a participação do Sr. Mário Pardini (Prefeito de Botucatu) no Programa Aroma Sertanejo na TV Alpha o Ramiro Vióla pediu ao mesmo para que lhe ajudasse a realizar um sonho que até então perdurava por mais de 40 anos, e que este seu sonho era para que se construísse em Botucatu um Memorial da Música Raiz para homenagear os nomes expoentes que nasceram ou viveram em Botucatu e região, prontamente foi agendada uma Reunião na Prefeitura e aí deu início a viabilização do projeto e construção, em 10 de Agosto de 2020 iniciou-se as Obras do tão sonhado Memorial juntamente no terreno da Igreja / Capela de Anna Rosa, atualmente em setembro de 2022 falta pouco para a inauguração do Memorial da Música Raiz em Botucatu.

Em Primeiro de Março de 2019 Ramiro Vióla recebe em São Paulo na Câmara Legislativa o Prêmio Inezita Barroso, este considerado um Oscar da Música Caipira.

Ramiro Vióla é um grande colecionador e detentor de um dos maiores e mais completo acervo musical sertanejo raiz do Brasil seja em discos ou em arquivo de mídia, contando com aproximadamente 120.000 (cento e Vinte mil músicas).

Contatos Para Shows: Fones: (14) 99708-6231 – Ramiro Vióla.

E-mail: ramiroviola@gmail.com

Endereço: Rua Dr. Ranimiro Lotufo, 395.

Vila Santana - Botucatu – SP. CEP: 18607-050.

Mairiporã Promoções Artísticas SP:

(11) 94755-2248 – Wallace - (11) 3221-0727 – Clodoaldo.

ATUALIZAÇÃO BIOGRÁFICA DA DUPLA EM 04-04-2023

PARA O SITE www.recantocaipira.com.br

www.boamusicaricardinho.com

Att:

Ramiro Vióla



BIOGRAFIA DA DUPLA RAMIRO VIÓLA & PARDINI – ATUALIZADA EM 04-04-2023.



Ramiro Vióla Vieira de Andrade (Ramiro Vióla), sim, a partir de 05 de agosto de 2022 Ramiro Vióla realiza um sonho que trazia escondido no seu coração e então oficializa seu novo registro de nascimento e demais documentos pessoais como "Ramiro Vióla Vieira de Andrade", agora com o (Vióla) oficial e com o assento no (Ó), nome este que foi Batizado por Inezita Barroso, e esse assento no (Ó) entrou acidentalmente no Vióla na ocasião em que Ramiro gravou seu primeiro CD em Março de 1996 com o então parceiro Alfreidinho na época, e registrou o nome da Dupla na Gravadora R. Farath de São José do Rio Preto como (Ramiro Vióla & Pardini), porém o Alfreidinho não quis o pseudônimo de Pardini e este CD saiu como Ramiro Vióla & Alfreidinho, esta dupla durou de 1995 a 1999. O "Vióla" foi introduzido Oficialmente como pessoa Física e Jurídica, e subseqüente mudado em todos os demais documentos, como: Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento, CPF, RG, CNH, Conta Bancária, Água, Luz, Telefone etc...

Ramiro Vióla é cantor, compositor, escritor, acadêmico, violleiro, arranjador, pesquisador, colecionador musical sertanejo de raiz, radialista, produtor de eventos etc. Foi diretor artístico de programas sertanejos de TVs pelo SBT e Record no Centro-Oeste Paulista de 2000 a 2006. Ramiro é natural de Botucatu, nascido em 25 de abril de 1953 na Fazenda Boa Vista entre Botucatu e Pardinho, bem na encosta da Serra. Filho de Eduardo Vieira de Andrade e Maria Theresa Janes de Andrade, sendo o terceiro filho entre os sete irmãos, Maria Theresa, Inês da Conceição (Ambas Falecidas ainda bebês), Ramiro, Nadir, José e João (gêmeos) e Antônio. Ramiro casou-se com Fátima Luciana Vieira de Andrade em 12 de abril de 1980. É pai de Renato Vieira de Andrade e Eduardo Vieira de Andrade Neto, tem uma neta que se chama Maria Eduarda, nascida em 11 de junho de 2008. Ramiro começou sua vida musical ainda menino levado pelo seu pai nas rodas de viola em finais de semana nas Fazendas por onde moraram na Região de Itatinga SP. A vida era difícil lá na roça e o único divertimento era cantar e tocar viola, ouvir pelo rádio os programas sertanejos da época com as duplas caipiras, o principal meio de shows era o circo, e quando aparecia um circo na cidade de Itatinga, lá ia Ramiro e seu pai em charrete ou a cavalo para assistir aos espetáculos. Nesta época assistiu nos circos: Tião Carreiro e Pardinho, Zé Carreiro e Carreirinho, Tonico e Tinoco, Pedro Bento e Zé da Estrada, Cascatinha e Inhana, Zilo e Zalo, Liu e Léu, Zico e Zeca e tantos outros. Em 01 de Agosto de 1965, Ramiro com 12 anos de idade mudou-se com a família para a sua cidade Natal Botucatu, no Bairro Tanquinho onde reside até hoje. Formou a primeira dupla com seu primo Pedrinho, Pedro Vieira de Andrade (Falecido em 13 de abril de 2022), filho de seu tio Francisco Vieira de Andrade, irmão e parceiro de cantoria de seu Pai Eduardo, Ramiro com 13 anos e Pedrinho com 15 anos, cantaram juntos por cinco anos. Em 17 de Abril de 1966 sozinho Ramiro e sua viola (Emprestada) canta pela primeira vez num Microfone no Palco Auditório Angelino de Oliveira na Rádio PRF-8 de Botucatu, a moda foi João de Barro e em dupla com outro parceiro Ramiro cantou pela primeira vez em 30 de outubro de 1973 também na Rádio Emissora de Botucatu PRF-8 sendo que em outubro de 1983 gravaram um LP Coletânea na Gravadora Copacabana, lançado em Fevereiro de 1984, nesta época se apresentou em vários circos que passavam pelo município de Botucatu e região, conviveu na escola dos grandes mestres Radialistas de Botucatu, nomes como: Plínio Paganini (proprietário da Rádio PRF8), Serrinha, Valter Contessote, Oliveira Neto, Nhô Tião, Zé do Laço nomes até hoje inesquecíveis.

Ramiro Vióla & Pardini formaram a dupla em 06 de novembro de 1999 e de janeiro à abril de 2002 gravaram o primeiro CD Oficial "Violeiro Matuto" com o apoio do amigo deputado federal Braz Nogueira, com participações de Inezita Barroso, Robertinho do Acordeon e os grandes professores Carreiro & Carreirinho.

Em novembro de 2001 a dupla resgatou e gravou dentre outras a Moda 'Saudades de Botucatu' de Angelino de Oliveira, num CD com edição especial dedicado aos Formandos da FCA da Fazenda

Lageado daquele ano, este CD com essa Moda foi entregue também em várias Escolas de Botucatu, nas Rádios e aos amigos, e assim essa moda que se encontrava esquecida renasceu e passou a ser tocada quase diariamente nas rádios da Cidade e eventos, inclusive apresentada pela dupla ao vivo no programa Viola Minha Viola para todo o Brasil, e aí a dupla foi convidada para uma apresentação na Câmara Municipal numa sessão solene de entrega de Título de Cidadã Botucatuense para a Proprietária da UNIFAC, nessa noite ficaram muito felizes pois foi lhes prometido uma Gravação Oficial da moda 'Saudades de Botucatu' com a Orquestra... não levou nem um mês dessa promessa o corpo político dessa época, Prefeito, Vereadores e Secretário de Cultura passaram a moda para o cantor Daniel gravar, fizeram a maior traição para a dupla Ramiro Vióla & Pardini. Atualmente é a Canção Oficial do Município de Botucatu cantada por artista que não é filho de Botucatu e sob o PROJETO DE LEI Nº 029 de 07 de abril de 2003 Institui a Música "Saudades de Botucatu", do compositor Angelino de Oliveira, como a Canção Oficial do Município".

Em abril de 2007 gravaram o seu 6º CD "Minha Terra, Minha Vida" com 10 músicas, CD promocional patrocinado pela Prefeitura e o Ex-Deputado Federal Braz Nogueira.

Ramiro Vióla & Pardini estão sempre participando de eventos culturais, programas de TVs, rádios, aniversários de cidades etc.... por onde andam defendem as modas raízes e sertanejas com amor e carinho.

Antônio Luiz Nóbile (Pardini), nasceu em 22 de julho de 1965 na cidade de São Caetano do Sul, estado de São Paulo. Filho de Antônio Nóbile e Nely Fraton Nóbile. Casado com Dilene e pai de Andréia e Adriana. Antônio Luiz aos dez anos de idade, por influência de sua mãe, que é natural da cidade de Bofete/SP, começou a tomar gosto pela música sertaneja, ao aprender os primeiros acordes no violão orientado por um amigo, porém não era o que desejava, pois Deus lhe deu o dom de tocar "de ouvido" e o que estava aprendendo era música clássica e não a música da sua preferência "Sertaneja". Seu tio e hoje compadre, irmão de sua mãe, o querido tio Nadir, desde moço sempre tocou e cantou em dupla na cidade de Bofete e região de Botucatu, onde influenciou diretamente seu sobrinho Antônio Luiz, o "Pardini" a tocar, cantar e vencer a timidez de soltar a voz em público.

O nome (Vióla) de Ramiro Vióla foi dado e amadrinhado por Inezita Barroso, e Pardini foi um nome sugerido numa conversa com o Ramiro pelo renomado cantor, compositor e produtor "Paraíso" da dupla "Mocóca & Paraíso".

Ramiro Vióla & Pardini, já se apresentaram na Cidade de Orlando EUA em abril de 2010 e se apresentam por todo o território nacional em shows, programas de TVs, rádios, universidades, foram 25 apresentações inéditas de (agosto de 1994 a agosto de 2014), primeiro com outros parceiros e depois com o parceiro Pardini a partir de dezembro de 1999 no Programa Viola Minha Viola da TV Cultura apresentado por Inezita Barroso, Em Brasília no renomado Programa Brasil Caipira com o amigo Luiz Rocha, Globo Rural, Nosso Campo ambos na Globo, Amigos da Viola pelo SBT e assim sempre levando o nome de Botucatu e da Verdadeira moda Raiz além fronteira. Em 05 de setembro de 2007 Ramiro Vióla como diretor e produtor fundou o Programa "Aroma Sertanejo" das 5 às 7 da manhã de segunda à sábado pela Rádio Emissora de Botucatu PRF-8, sendo que o programa Aroma Sertanejo era apresentado pelo amigo e Radialista Francisco Oliveira, e nos comandos técnicos Dudu Vieira (filho do Ramiro). Com o fechamento das atividades da Rádio PRF-8 na época, o Programa Aroma Sertanejo a convite do Sr. Lanhoso migrou para a sua TV Serrana de Botucatu e ali ficou de 06 de fevereiro de 2011 à 06 de setembro de 2016, com a venda da concessão da TV Serrana, o Programa Aroma Sertanejo foi para a TV Alpha de Botucatu iniciando em 23 de setembro de 2016 onde ainda permanece em 2022...

De janeiro à março de 2008 a dupla gravou seu 7º CD com o título de "Aroma Sertanejo" composto por 15 faixas, quase todas de autoria de Ramiro Vióla, sendo que a faixa 02 tem a participação honrosa de Inezita Barroso, e na faixa 07 participação da cantora botucatuense Sandra Reis, e a faixa 15 é uma música dedicada aos 70 anos de carreira de Tonico e Tinoco